

MATRACA

Folha Illustrada

Publicação semanal

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

ANNO. 5\$000
 POR MEZ. 500 Rs.
 PELO CORREIO TRIMESTRE. 2\$500

Os autographos que nos forem
 remettidos não serão devolvidos,
 embora deixem de ser publicos.

PAGAMENTO ADIANTADO

Caricaturista

JOAQUIM MARGARIDA

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes
 que se acham em atraso com as suas
 assignaturas, que tenham a bondade
 de virem saldar quanto mais bre-
 ve e possivel se não quizerem passar
 pelos artigos da «Matraca».

O Director J. Margarida.

MATRACA

Desterro, 10 de Dezembro de 1887.

Instrucção publica

Com profundo pesar vamos hoje
 relatar um facto, não só escandaloso
 como tambem criminoso, praticado
 pelo professor publico da fregue-
 za de Nossa Senhora da Lapa de

Ribeirão, na matriz d'essa fregue-
 za, quando o Rev. padre Martins fu-
 celebrara um baptisado.

Es o facto—tal e qual possu-
 ligna do respeito informou-nos, e
 para elle chamamos a attenção de
 Ex. Sr. Dr. Presidente da Provincia
 e Inspector Geral da Instrucção pu-
 blica, para ver a instrucção, que
 esse professor dá aos seus alumnos:

«Na occasião em que entrava na
 Igreja o referido baptisado, acha-
 vamo-se nella grande quantidade de
 de meninos entre os quaes dois fi-
 lhos do alludido professor fazendo
 um barulho infernal com corrima-
 cas e gritarias, o reverendo Padre
 Martins, homem pacifico e de carac-
 ter elevado, mandou seu sacristão
 manter a ordem, ou fazer essa in-
 terva de malcriados retirarem-se do
 Templo.

«Estes—simplesmente admoesta-
 dos pelo sacristão retiraram-se da
 igreja, uns debaixo de halarido
 outros chorando, o que foi presenci-
 ado pelo delicatissimo professor.

Este, que n'esse momento achava-
 se na janella de sua casa em vez de
 chamar seus discipulos e repreen-
 del-os, fazendo ver que a igreja não
 era lugar proprio para algazarras,
 mostrou apoiar o procedimento de
 seus educandos, porque dirigio-se
 ao Templo e ali com palavras obs-
 curas e ameaças offendeo acremente ao
 referido Padre.

Antes d'este facto que acabamos
 de relatar, o mesmo professor, en-
 sultára ao pae de um seu alumno,
 porque este se queixára de elle
 mandar o filho carregar agua quei-
 xa, assa justa e plausivel, porque
 um professor não pode fazer de um
 alumno, um creado.

Vendo que estes factos e muitos
 outros, praticados pelo referido pro-
 fessor, são dignos de censura é que
 chamamos para elles toda a atten-
 ção de S. Ex. e do Sr. Inspector Ge-
 ral da Instrucção publica e pedimos
 energicas providencias.

Noticiario

Acha-se entre nós, vindo do sul,
 o Sr. Arthur Oscar de Souza, que,
 apesar de não ser filho desta pro-
 vincia, devota-lhe um amor eterno
 e uma sympathia sem limites.

Arthur Oscar, pobre e sem a
 protecção de alguém abraçou a car-
 reira das armas, aonde, apesar dos
 poucos annos de serviço, tem sabido
 conquistar um nome sem mancha e
 verdadeira sympathia, quer de seus
 superiores quer de seus subalternos.

Com prazer damos esta noticia, e
 saudamos aos catharienses por ter-
 rem entre si um tão dedicado qua-
 nto srastimoso amigo.

O «Grupo 12 de Agosto», acaba
 de nos proporcionar, algumas horas
 do verdadeiro jubilo, levando à ce-
 na o soberbo drama intitulado «Len-
 ço branco».

Tomaram parte n'este primoroso
 drama, os intelligentes jovens, Lau-
 ro Linhares, Francisco Margarida e
 Manoel Guimarães e as Sras. Eufra-
 sia e Carlota.

Lauro Linhares, no difficil papel
 de Conde, Carlota, no de Condessa,
 Euprasia no de Moralista e a meni-
 na Livramento no de ingenua, foram
 alvos das maiores demonstrações de



Em vista de ter subido tanto o ther-
mometro da desmoralisação social
nesta provincia, sentimos tal calor
nas faces, porém á de vergonha, por
ver tanta falta de dignidade.

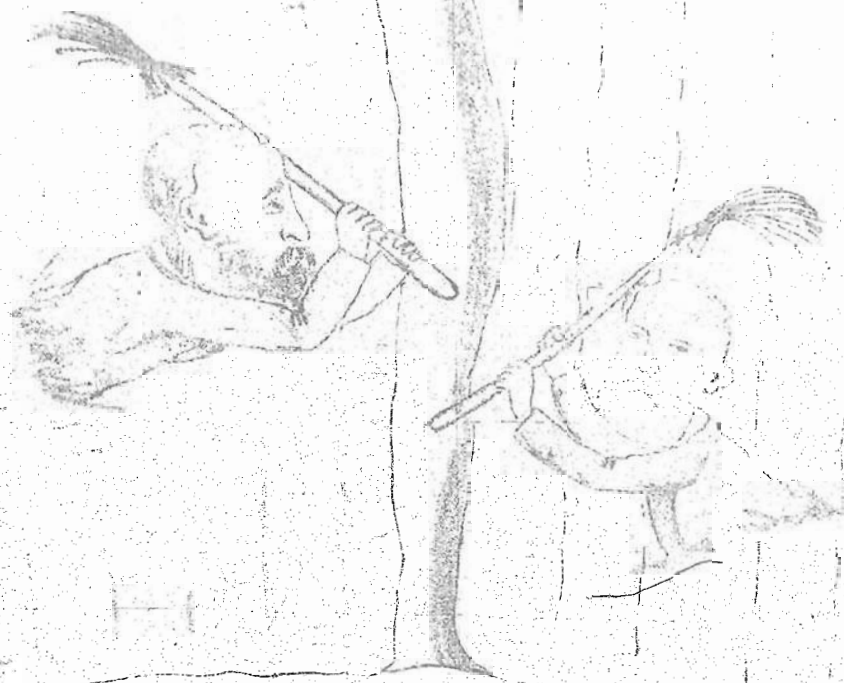


Na questão "presidencia Hackradt," o sr. Oliveira (Marral)
dirigia ao sr. Oliveira (Pereira) tantas amabilidades que o sr. Rocha
ficou tão satisfeito que até queria entregar a chapa do partido con-
servador ao denodado chefe das "Salteadinhas de Chumbo."

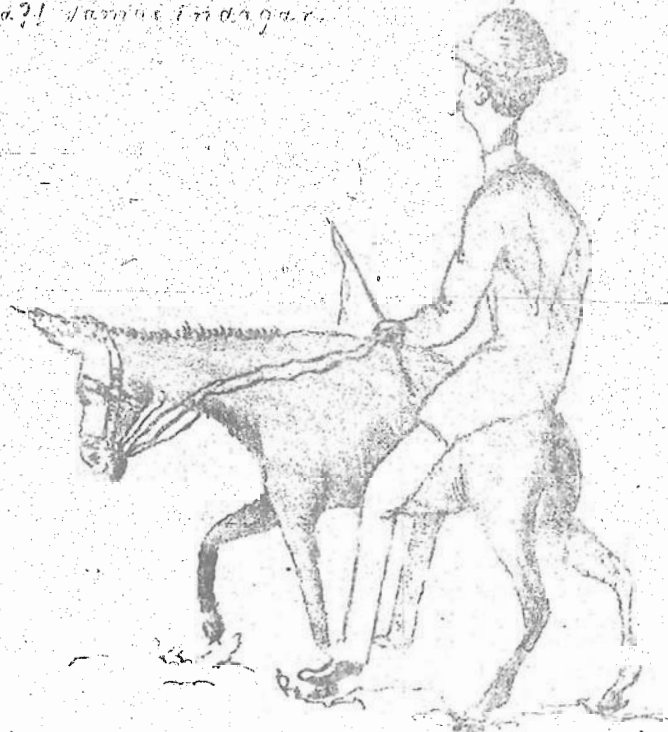


Bem fez o nosso amigo deputado que foi ao norte da pro-
vincia arrastar certa patota, e voltou a queimar até o ultimo
cartucho em favor da ditadura "Bacalhãu."

JORNAL



Qualquer dos dois contendores são
dizias um do outro e um é negociante de
outro é negociante de l'outra de q'averia a l'outra
Arabes iguaes na l'outra, ambas iguaes na
Depois de certa discussão, veio a situação a d'outra
O que seria?! Jamus ir a d'outra.



O sr. Hackradt vai lentamente esgarçando, inventando
recorre pelo 1.º distrito, nos últimos já se acham bastantes
lutigadas e talvez que se não chagou ao terreno da si-
agem parlarrentor.

apreço pelo brilhante desempenho de seus papéis; sendo por isso chamado por diversas vezes à scena; isto é uma exuberante prova do que acabamos de dizer.

Findou o espetáculo com a espirituosissima e mecha «Sem título».

Tomaram parte n'ella os Srs. Margarida, Oliveira e Guimarães e as Sras. Eufrazia e Carlota.

O Sr. Francisco Margarida, no papel de «Barão» foi como sempre tem sido applaudido com verdadeiro entusiasmo pela maneira que interpreta os papéis de que lhe são confiados, chegando ao ponto de muitas vezes cusar extrondosas gargalhadas na platêa, que, com delirante entusiasmo dava-lhe continuos bravos.

— O Sr. Rodolpho Oliveira, no papel de pianista, nada deixou a desejar, pois desempenho o satisfatoriamente.

— Guimarães, o pandego por excellencia, o espirituoso comico, coube-lhe o papel do Manuel Marques, desempenhou de maneira, que, por diversas vezes foi interrompido, pelas risadas que continuamente partiam da platêa e camarotes.

Eufrazia no papel de Baroneza e Carlota no de filha, nada deixaram a desejar.

Um bravo, pois a essa pleiades de intelligentes jovens.

Variedade

CONTO

(Conclusão)

D'aquella seda tão pura,
De tão delicada cor,
Que a gente vê n'essa altura
Onde está Nosso Senhor;

Toda ella é estrelleta
De estrellinhas ties e quês
A's d'uma noite estrelleta,
Brilhantes como cristaes.

Ao outro dia Angelina
Vae á escola, e mal entrou
Parece que a luz divina
Toda a cisa a allumiou!

Oh como aquellas vaidosas
Não haviam de ficar!
De vergonha, as presumpçosos
Nem levantaram o olhar...

Assim é que a Providencia
Costuma fazer aos vis
Que levam a insolencia
A zombar d'um infeliz.

J. D.

Entre duas amigas

(Rua do Menino Deus)

Adeus coração, como vaes?

— Ora como hei de ir meu amor, assim, assim... É a minha vizinha tem passado bem?

— Muito bem, minha querida.

— Esta claro que ha de passar bem, é mais bonita.

— E' elogio merecido. Diga-me vizinha, tendo ido aos bailes em casa da tia Izabel?

— Tenho...

E que taes tem estado?

— Muito bons, mas, com especialidade o que nós dméos.

— Como assim?

— Sim, porque no primeiro estivezmos toda a noite, vimos navios, porque nem docas nem chá havia. E' preciso notar que esse baile nos foi offerecido, e que por isso os noços deviam ser mais francos...

— Então não tinha nada?

— Nada, vizinha, e por isso é que deliberamos dar este baile offerecido a elles, para provar que nós, como mulheres, conhecemos mais as regras de civilidade do que lhes, por que si se offerecem bailes á moças em que falte tudo... Até logo. A manãe me está chamando.

— Até logo. — E' separam-se.

Agora nós:

Sirva esta conversa, que garantimos a verdade, de lição para aquelles que offerecem bailes as moças; porque estas, o baile que deram estava expellido e nala faltava, o aquelles...

EDIZIA-SE HONTEM

...que o Manecão quer por força ler a chronica do Sr. Thomaz de Oliveira, e mesmo publical-a.

+

...que o Sr. Thomaz respondendo ao aranzel Moreiriana disse, que de

si o Sr. Manecão nala podia dizer que lhe fosse em desabono, e que o Sr. Moreiriana não podia dizer outro tanto, visto ter o espelho do assucar.

+

...que o ex-presidente da Salinha vae organizar um partido de vampiros para derrotar os liberaes e conservadores.

+

...que o orçamento «tamanduá» ainda não sahio da «toca palaciana».

+

...que o Fernando dos bigodos riuos quando for para a Geral, vae pedir a palavra e num discurso mudo, mostrar a conveniencia que há de irto abrir-se mais a assembléa de Santa Catharina, porque a maioridade representante são uns...

+

...que o partido republico monarchico, apresente nas proximas eleições um candidato miteco.

+

...que no dia das eleições os partidos «Vapirios», e «Republico-Monarchico» vão assentar alguns «Caahões» de frente Municipal, para bombir learem aos liberaes e governistas, por estarem de peito feito de não consentirem intrusos.

+

...que o resto fica para quando tiver tempo o.

«K. cique».

AVIZO

Cartos assignantes que o numero seguinte sahira o seus nomes por estenso, aquelles que devem.

A Redacção.

Pedimos festa